ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEXTA-FEIRA, 23 DE JULHO DE 2021

● MG: R$ 2,50 ● NÚMERO 28.747 ● FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 0H

VOTO IMPRESSO ABRE MAIS UMA CRISE ENTRE PODERES

Congresso e Judiciário reagem à pressão do ministro da Defesa por mudança e a suposta ameaça à eleição

"A discussão sobre o voto eletrônico auditável por meio de comprovante impresso é legítima, defendida pelo governo federal"

■ **Walter Braga Netto**, ministro da Defesa

Um novo foco de crise entre as instituições da República se acendeu em Brasília, com declarações do chefe das Forças Armadas, o ministro da Defesa e general Walter Braga Netto, em apoio à tese do voto impresso na urna eletrônica em 2022, defendida pelo presidente da República. A tensão se agravou com reportagem que aponta que o militar teria pressionado o presidente da Câmara, deputado Arthur Lira (PP-AL), pela aprovação da proposta que institui o chamado voto auditável, em mensagem enviada por interlocutor dando a entender que, sem a mudança, o pleito do ano que vem estaria ameaçado. Braga Netto negou o episódio, dizendo que "não se comunica com presidentes dos poderes por meio de interlocutores". "Trata-se de mais uma desinformação que gera instabilidade em um momento que exige a união nacional", completou. Mas manteve a defesa do comprovante de votação. Lira não confirmou ou negou o suposto "recado". Em rede social, se posicionou dizendo que "o brasileiro quer vacina, quer trabalho e vai julgar seus representantes em outubro do ano que vem através do voto popular, secreto e soberano". Questionado sobre o assunto, o vice-presidente Hamilton Mourão rechaçou qualquer ameaça à votação em 2022, postura semelhante à do presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), e à de representantes do Judiciário, como o ministro Luís Roberto Barroso, que comanda o Tribunal Superior Eleitoral. Já Bolsonaro, em entrevista de rádio, voltou a colocar em dúvida a lisura do sistema de votação e das eleições de 2014 e 2018. PÁGINAS 4 E 5

"Mesmo que não faça o voto impresso para esta eleição, é lógico que vai ter eleição. (...) Não somos república de banana"

■ **Hamilton Mourão**, vice-presidente da República

● **Bolsonaro confirma reforma com Ciro Nogueira na Casa Civil e diz que não é possível governar sem o Centrão.** PÁGINA 3

FOTOS: LEANDRO COURI/EM/D.A PRESS

ESTAÇÃO DO FOGO DEIXA BRIGADAS DE PRONTIDÃO

Em meio à estiagem que avança e aos focos de incêndio que já superam 2 mil este ano, um batalhão muitas vezes anônimo se destaca com um trabalho incansável. Brigadistas foram responsáveis em 2020 pelo combate de uma a cada cinco ocorrências em Minas. Treinados pelos bombeiros e vivendo nas proximidades de áreas vulneráveis, eles conseguem chegar em tempo menor aos pontos de queimada, contendo o avanço do fogo. Gente como o voluntário Claudinei Luiz da Silva ***(fotos)***, flagrado pelo **EM** no ano passado em um momento de exaustão durante combate às chamas em trecho da Serra do Cipó, e que já está novamente de prontidão. Página 12

Claudinei Luiz da Silva, de 52 anos, volta ao local em que foi fotografado, exausto, durante combate às chamas em 2020: "Tenho pra mim que ser brigadista é uma obrigação social de quem mora no mato"

PENSAR

Convivência mal resolvida

Brasil e Portugal precisam resolver "problemas complexos entre colonialista e colonizado", como a "ignorância mútua". A avaliação é do professor emérito da Universidade do Porto Arnaldo Saraiva, que acaba de lançar o livro "A entrada de Fernando Pessoa no Brasil". PÁGINAS 2 E 3

EM JOGO NO JAPÃO, MUITO MAIS QUE A DISPUTA POR BANDEIRAS NACIONAIS

Aberta oficialmente hoje, a Olimpíada de Tóquio tende a ter muito mais do que corridas por recordes e medalhas: estes devem ser também os jogos das bandeiras políticas e sociais. Pressionado, o Comitê Olímpico Internacional flexibilizou as normas sobre posicionamento e ativismo dos atletas, antes proibidos. Mas a entrega de medalhas, a execução de hinos nacionais e as cerimônias de abertura e encerramento continuam "blindadas".

● JOÃO VÍTOR MARQUES

"NA PRIMEIRA OLIMPÍADA SEM PÚBLICO DA HISTÓRIA, AS DÚVIDAS SOBRE A COBERTURA E OS PRÓPRIOS JOGOS OLÍMPICOS PANDÊMICOS AINDA SÃO MUITO MAIORES QUE AS CERTEZAS"

DANIEL LEAL-OLIVAS/AFP

COM PÉ DIREITO Com três gols de Richarlison ***(na foto com Paulinho, autor do quarto)***, o Brasil bateu a tradicional Alemanha ontem, na estreia nos Jogos. Após um 1º tempo arrasador, que fez sonhar com revanche pelos 7 a 1 sofridos na Copa'2014, a Seleção permitiu reação alemã, mas fechou o placar em 4 a 2.

PÁGINAS 13 E 14

Google destaca projeto de inovação do EM

O Scoop, projeto desenvolvido pelo **Estado de Minas** e pela empresa de tecnologia Vox Radar para monitoramento digital de pautas e tendências, foi um dos oito selecionados no Brasil pelo Desafio da Inovação da Google News Initiative na América Latina, em disputa com mais de 300 concorrentes. PÁGINA 11

BH debate volta de torcida aos estádios

O prefeito Alexandre Kalil deve se reunir na próxima semana com representantes dos clubes de BH para debater a volta gradativa da torcida aos jogos. Ontem, a Federação Mineira de Futebol e a Saúde estadual divulgaram regras para reabertura dos estádios. PÁGINA 16

COVID-19

ESTADO E CAPITAL REGISTRAM QUEDA EM INDICADORES DA PANDEMIA PÁGINA 8

ISSN 1809-9874

DIÁRIOS ASSOCIADOS